

"VER UM LIVRO, LER UM FILME": SOBRE A TRADUÇÃO/ADAPTAÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS PARA O CINEMA COMO PRÁTICA DE LEITURA

Marcel Alvaro de Amorim (UFRJ)
marceldeamorim@yahoo.com.br

Traduzir ou adaptar obras literárias para as mais diferentes mídias - em especial, para TV e cinema - já é uma prática cultural intrínseca à contemporaneidade. É por meio dessa prática que se divulga o literário, atualizando-o e, com isso, atraindo um público cada vez mais diversificado para a leitura do mesmo. Tendo como base os apontamentos acima, nosso trabalho pretende investigar de que forma se dá o entrelaçamento dessas mídias, estudando aspectos técnicos dessa relação e, principalmente, questionando-nos sobre as possíveis perdas e ganhos ocorridos durante o processo de tradução/adaptação. Desta forma, é foco do trabalho também discutir a questão da fidelidade na adaptação de obras literárias para o cinema - discussão essa já considerada ultrapassada no campo da tradução interlingüística -, investigando as origens desse tipo de crítica e a validade dos trabalhos produzidos sob essa ótica. Almejamos argumentar que as adaptações, cada vez mais presentes no momento sociocultural em que vivemos, são obras independentes de seu texto base, configurando-se como (re)leituras - obras de arte autônomas - de um texto pré-existente. Para a realização de nosso trabalho, adotamos como principais pressupostos teóricos a teoria da adaptação de Hutcheon (2006), as teorias da leitura apresentadas por Barthes (1999, 1978) e Coracini (2005), além da crítica contra o discurso da fidelidade de Stam (2000). Palavras-chave: Tradução - Teoria da Adaptação - Leitura